



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp  
24 a 25 de setembro de 2008



B0199

**ESTUDO HORMONAL EM MULHERES PORTADORAS DE PARACOCCIDIOIDOMICOSE (PCM)**

Maria Fernanda Brancalion (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Reynaldo Quagliato Junior (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Paracoccidiodomicose (PCM) é uma doença fúngica de maior prevalência na América Latina. Seu agente etiológico é o *Paracoccidioides brasiliensis*. Existem duas formas da doença: a forma juvenil ou linfonodular, com relação entre o sexo masculino e feminino equivalente e a forma do adulto, a pulmonar crônica, predominante no sexo masculino. Uma das hipóteses é que o estrógeno inibe a transformação da micélia para levedura, sendo por isso menor a incidência nas mulheres. Neste trabalho, revisamos os prontuários de 20 pacientes portadoras de PCM, acompanhadas no Hospital das Clínicas da UNICAMP. Foram coletados dados como: nome, idade, forma da doença, tabagismo, tratamento, co-morbidades e dados ginecológicos. Estes últimos para ajudarmos a realizar uma análise das alterações no perfil hormonal das mulheres pesquisadas, na tentativa de justificar o aparecimento da doença nessas pacientes. Porém os dados encontrados foram insuficientes para análise. O único fato relevante encontrado foi que 4 mulheres com a forma crônica da PCM apresentaram sintomas e sinais da menopausa. O projeto inicial propunha fazer dosagem hormonal, porém poucas mulheres ainda estão em tratamento e uma dosagem não seria significativa.

Paracoccidiodomicose - Doença fúngica - Perfil hormonal